

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): JÉSSICA FAGUNDES CORREIA, DESIRÉE SANT ANA HAIKAL, TATIANA ALMEIDA DE MAGALHÃES, ROSÂNGELA RAMOS VELOSO SILVA, MARIA FERNANDA SANTOS FIGUEIREDO BRITO, VINICIUS DIAS RODRIGUES, LYLLIAN APARECIDA VIEIRA ALMEIDA

Capital Social entre professores da rede básica de ensino estadual: resultados parciais do Projeto Profsmoc

Introdução

Capital Social se refere às características da estrutura social, tais como níveis de confiança e reciprocidade, que podem beneficiar os indivíduos e favorecer ações coletivas (PUTNAM, 1993). É definido como um conjunto de normas e redes sociais que além de influenciar o bem-estar da comunidade facilita a cooperação entre os seus membros (MARTELETO; SILVA 2004). Sua presença é capaz de minimizar efeitos negativos dos fatores socioeconômicos na população, sendo que a existência de relações sociais pode atuar de forma colaborativa em ações de promoção da saúde, estimulando ações coletivas e identificando grupos suscetíveis (BORGES *et al.*, 2014). Na área da saúde, o Capital Social atua como elemento de impacto positivo, tanto por proporcionar uma vida mais saudável para as populações, quanto minimizando a exclusão social e aumentando a longevidade e autoestima, além de ter papel de suma importância no que diz respeito ao estímulo da participação da comunidade, seja na formulação de políticas públicas ou no seu controle (BASTOS; SANTOS; TOVO 2009). Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar aspectos relacionados ao Capital Social entre professores da rede básica de ensino estadual de Montes Claros, MG.

Material e métodos

Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado com docentes da Educação Básica (Ensinos Fundamental e Médio) de escolas da Rede Estadual de Ensino da zona urbana de Montes Claros – MG. A amostra foi delimitada por meio de cálculo amostral levando em conta a prevalência do evento de 50%, nível de confiança de 95%, erro padrão de 5%, $Deff=2$ e feito acréscimo de 10% para compensar possíveis perdas. A escolha da amostra foi do tipo probabilística por conglomerados em um único estágio (escolas). A amostra final prevista foi de 700 docentes distribuídos em 35 escolas, no entanto, até o momento, o estudo dispõe de dados parciais apenas, pois a coleta de dados ainda não foi concluída. Todos os professores das escolas participantes, aleatoriamente selecionadas, são convidados a participar. O critério de inclusão foi estar em exercício da função docente há pelo menos um ano. Foram excluídos professores aposentados ou de licença por qualquer natureza. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário autoaplicável e avaliações físicas dos docentes, incluindo aferição de variáveis antropométricas (peso, estatura, circunferência de cintura, circunferência de quadril), composição corporal obtida por bioimpedância, avaliação da pressão arterial, mensuração da força manual e análise acústica da voz. Este estudo considerou variáveis relativas ao Capital Social contempladas pelo Questionário Integrado para Medir Capital Social do Banco Mundial (GROOTAERT *et al.*, 2003). Os dados foram analisados através da estatística descritiva, utilizando o programa Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 18.0. O projeto dessa pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), aprovado por meio do parecer consubstanciado nº 1.293.458.

Resultados e discussão

Até o momento foram analisados dados de 400 professores distribuídos em 19 escolas, sendo 358 (89,5%) regentes e os demais ocupando cargos de professor de apoio, eventual, supervisor, sala de recursos e interprete de libras. A idade média dos professores é 40,9 (DP= 9,6) anos, variando de 22 a 67 anos. A renda familiar média de R\$ 4.538,00 (DP= R\$3269,81). O estado civil da maior parte dos entrevistados é casado (a)/união estável (62,7%) e predominam professores do sexo feminino (80,5%). Conforme mostra a Tabela 1, a maior parte dos professores do estudo participa de grupos (85,3%), possui um ou mais amigos próximos (95,7%) e existem pessoas em seu círculo de amizades que definitiva ou provavelmente estão dispostas a fornecer dinheiro ao professor caso este precisasse e pedisse (76,0%). Quanto a possibilidade de confiar, a maior parte dos professores pensa que nunca é demais ter cuidado com as pessoas (86,3%). Além disso, 59 % dos professores não concordam totalmente ou em parte de que existam pessoas dispostas a ajudar caso eles precisem. Ao se falar em contribuição por parte do professor com um projeto da comunidade que não o beneficia diretamente, mas que tem muitos benefícios para outras pessoas do bairro, a maior parte dos entrevistados contribuiria para o projeto com seu tempo (89,9%) e dinheiro (81,7%). No entanto, ao ser questionado se o próprio professor ou alguém do domicílio participa de atividade, em que as pessoas se reúnem para realizar trabalho em prol da comunidade, apenas 54% respondeu que sim. Foi observado que uma grande parcela de professores (49,8%) pensa que

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

diferença de educação entre as pessoas causa problemas. Já quando se fala em outras diferenças, poucos acham que causam problemas, sendo as diferenças de riquezas/posses (17%), posição social (26,3%), filiação política (14,3%), crenças religiosas (18,3%) e origem étnica, raça, casta e tribo (4,8%). Apenas 1% dos professores confia muito em membros do governo federal e 1,3% em membros do governo municipal, sendo que 96,7% dos professores entrevistados votaram nas últimas eleições.

Considerações finais

Nesse estudo foi possível observar que embora muitos professores participem de grupos, possuam amigos e que existam pessoas que os emprestariam dinheiro em caso de necessidade, um número considerável desses considera que nunca é demais ter cuidado com as pessoas, demonstrando uma baixa confiabilidade nestas. Além disso, muitos professores contribuiriam com tempo e dinheiro para projetos que beneficiassem a comunidade se necessário, mas o número de professores ou de familiares que de fato pratica tal ação é comparativamente pequeno, o que indica que participação efetiva em questões sociais é pequena. Muitos professores acreditam que uma causa de problemas entre as pessoas é a diferença de educação. Observou-se ainda que quase a totalidade dos entrevistados votou nas últimas eleições, porém um número muito pequeno deles tem confiança nos membros que compõem o governo. Em vista disso, é importante o aprofundamento de estudos sobre Capital Social, que entendam as relações de confiança e participação do sujeito na sociedade, que auxiliem a minimizar as diferenças que causam problemas entre as pessoas e que tornem o ser humano consciente de seus atos e obrigações, tanto na vida particular quanto coletiva, pois tudo isso reflete também em sua saúde.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores participantes do Projeto Profsmoc e à FAPEMIG, UNIMONTES E CNPQ pela concessão de bolsas.

Referências bibliográficas

- BASTOS, F. R. A.; SANTOS, Everton; TOVO, M. F. Capital Social e Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. *Saúde soc.*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 177-188, June 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000200002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 Nov. 2016.
- BORGES, C.M. et al. Perfil das perdas dentárias em adultos segundo o capital social, características demográficas e socioeconômicas. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 1849-1858, June 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232014000601849&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Nov. 2016.
- GROOTAERT, C. et al. *Questionário integrado para medir capital social (QI-MCS)*. Washington, DC: Banco Mundial. Grupo Temático sobre Capital Social, 2003.
- MARTELETO, R. M.; SILVA, Antonio B. O. *Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local*. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 33, n. 3, p. 41-49, Dec. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652004000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Nov. 2016.
- PUTNAM, R.D. The prosperous community: social capital and public life. *Am Prospect*. 1993; 13:35-42.

10^oFEPEG
FÓRUMENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ISSN 1806-549 X

Tabela 1. Aspectos relacionados ao Capital Social entre professores da rede básica de ensino estadual de Montes Claros – MG.

Aspectos do Capital Social		n	%	
Participação em grupos	Sim	341	85,3	
	Não	59	14,8	
Amigos próximos*	Um ou mais	382	95,7	
	Nenhum	17	4,3	
Existência de pessoas dispostas a fornecer dinheiro ao professor caso precisasse e pedisse	Definitivamente ou provavelmente sim	304	76,0	
	Dúvida ou não	96	24,0	
Possibilidade de confiar na maioria das pessoas	Pode-se confiar	55	13,8	
	Nunca é demais ter cuidado	345	86,3	
Existência de pessoas disposta a ajudar caso o professor precise	Concordo totalmente ou em parte	164	41,0	
	Não concorda totalmente ou em parte	236	59,0	
Confiança em Membros do governo	federal*	Confia muito	4	1,0
		Não confia muito	395	99,0
	municipal	Confia muito	5	1,3
		Não confia muito	395	98,7
Se um projeto da comunidade não beneficia diretamente o professor, mas tem muitos benefícios para outras pessoas do bairro, o professor contribuiria para o projeto com seu	tempo*	Sim	358	89,9
		Não	40	10,1
	dinheiro*	Sim	326	81,7
		Não	73	18,3
Participação (professor/ alguém do domicílio) de atividade em que as pessoas se reúnem para realizar trabalho em benefício da comunidade	Sim	216	54,0	
	Não	184	46,0	
Diferenças que causam problemas	educação	Sim	199	49,8
		Não	201	50,3
	riquezas/posses	Sim	68	17,0
		Não	332	83,0
	posição social	Sim	105	26,3
		Não	295	73,8
	filiação política*	sim	57	14,3
		Não	342	85,7
	crenças religiosas*	Sim	73	18,3
		Não	326	81,7
	origem étnica, raça, <u>casta</u> , tribo*	Sim	19	4,8
		Não	380	95,2
Votou nas últimas eleições estadual/nacional/ presidencial?*	Sim	386	96,7	
	Não	13	3,3	

* Aspectos do Capital social em que foi calculado o percentual válido, pois nem todos os professores responderam a essas perguntas.
Fonte: Dados provenientes da própria pesquisa.